

**AREA TEMÁTICA: MELHORAMENTO VEGETAL****062 - AVALIAÇÃO DE LINHAGENS AVANÇADAS DE ALGODOEIRO CONVENCIONAL DE FIBRA LONGA NO CERRADO DA BAHIA, SAFRA 2015/16**

Murilo Barros Pedrosa<sup>2</sup>, Thayna Santos de Jesus<sup>4</sup>, Camilo de Lelis Morello<sup>1</sup>, Nelson Dias Suassuna<sup>1</sup>, João Luís da Silva Filho<sup>1</sup>, Eleusio Curvelo Freire<sup>3</sup>, Marlo Edirceu Friedrich<sup>2</sup>, Arnaldo Rocha de Alencar<sup>1</sup>, Eliomar Ramos de Oliveira<sup>2</sup>

<sup>1</sup> CNPA - Embrapa Algodão, <sup>2</sup> FUNDAÇÃO BA - Fundação de Apoio à Pesquisa e Desenv. do Oeste Baiano, <sup>3</sup> COTTON CONSULTORIA - Cotton Consultoria, <sup>4</sup> FUNDAÇÃO BA - Estudante de Agronomia na FAAHF e Estagiária da Fundação BA

**Resumo:**

A região de cerrado, localizada no Oeste da Bahia, compreende os municípios de Barreiras, Formosa do Rio Preto, Luiz Eduardo Magalhães, São Desidério, Riachão das Neves e Correntina, é caracterizada pelo grande potencial agrícola para cultivo da cultura do algodoeiro. Na safra 2015/16 a área cultivada com algodão no Oeste da Bahia foi de 227 mil hectares, com produtividade média de 165@/ha, e produção de 561.825 toneladas de pluma. Tal redução de produtividade deveu-se à estiagem ocorrida na região durante o desenvolvimento da cultura. O objetivo deste trabalho foi avaliar linhagens avançadas de algodão convencional de fibra longa, sendo linhagens selecionadas utilizadas para introgressão de genes que conferem resistência à lagarta e ao herbicida glifosato (B2RF). No presente ensaio utilizou-se delineamento em blocos ao acaso, com nove tratamentos e quatro repetições, sendo duas testemunhas (BRS Acácia e BRS 336) e sete linhagens (CNPA BA 2013-563, CNPA BA 2013-1847, CNPA BA 2013-1898, CNPA BA 2013-1948, CNPA BA 2013-1956, CNPA BA 2013-1958 e CNPA GO 2013-771). A parcela experimental foi constituída por 4 linhas de 5 m lineares, perfazendo 15,2 m<sup>2</sup>, com área útil de 7,6 m<sup>2</sup>, correspondendo as duas linhas centrais. Os ensaios foram conduzidos em três locais no Oeste da Bahia: Fazenda São Francisco, Fazenda São Luiz e Centro de Pesquisa e Tecnologia do Oeste (CPTO). Aqui serão discutidos apenas os resultados da análise conjunta referentes a esses locais. Foram coletados dados referentes às variáveis: produtividade de algodão em caroço (PAC); produtividade de algodão em pluma (PAP); % de fibra (PFB); resistência (STR) e comprimento (UHM). Com exceção do comprimento de fibras, todas as características avaliadas foram estatisticamente significativas pelo teste de Scott e Knott a 1 e 5% de probabilidade. Todas as linhagens apresentaram percentagem de fibra superior às testemunhas, com valores acima de 40%, exceto para a CNPA BA 2013-563 que apresentou percentual de 38,6%. Verificou-se média geral de 244@/ha e 98@/ha para produtividade de algodão em caroço e em pluma, respectivamente. As linhagens que apresentam melhor desempenho foram: CNPA BA 2013-1898 com 33,0 mm de comprimento e 34,4 gf/tex de resistência; CNPA BA 2013-1956 com 33,3 mm de comprimento e 36,5 gf/tex de resistência e CNPA BA 2013-1958 com 33,8 mm de comprimento e 34,9 gf/tex de resistência. Tais linhagens, consideradas como possuidoras de fibras de comprimento médio-longo, aliada a alta resistência de fibras; foram selecionadas para submissão ao processo de introgressão de genes para resistência a lagarta e ao herbicida glifosato (B2RF). Pelos resultados obtidos foi possível mencionar que há linhagens com características de fibras diferenciadas com relação ao comprimento e resistência de fibras, sendo possível a seleção de genótipos superiores para tais características.

**Palavras-chave:**

Melhoramento Algodão, Linhagens Algodão, Cerrado da Bahia

**Apoio:**

Fundo para o Desenvolvimento do Agronegócio do Algodão.